

# LEMA

JUNHO/2025

## RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

## sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
<b>1.1. SOBRE A MARINGÁ PREVIDÊNCIA .....</b>	<b>3</b>
<b>1.1.1. PRÓ-GESTÃO .....</b>	<b>3</b>
2. CONTEXTO ECONÔMICO.....	4
3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA.....	5
4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	6
4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	7
5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE.....	14
6. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP.....	16
7. ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES.....	16
7.1. VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO .....	16
7.2. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS .....	18
8. ANÁLISE DOS RISCOS.....	19
8.1. RISCO DE MERCADO.....	19
8.2. RISCO DE CRÉDITO .....	19
8.3. RISCO DE LIQUIDEZ.....	19
8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA .....	20
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20

## **1. INTRODUÇÃO**

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira da MARINGÁ PREVIDÊNCIA, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução CMN nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.6 - 21 de fevereiro de 2025.

Conforme preconiza o Art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de junho de 2025. A partir disso, serão analisados “critérios referentes às instituições investidas”, nos quais serão analisados itens em relação aos prestadores de serviço de administração e gestão dos fundos em carteira, e “critérios referentes aos ativos investidos”, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de Investimentos vigente.

### **1.1. SOBRE A MARINGÁ PREVIDÊNCIA**

A MARINGÁ PREVIDÊNCIA, criada pela Lei Complementar nº 749/2008 em substituição à extinta CAPSEMA, é uma autarquia municipal com autonomia administrativa, técnica e financeira, responsável pela gestão das aposentadorias e pensões dos servidores de Maringá. Sua missão é garantir os benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais e seus dependentes com segurança e excelência.

A MARINGÁ PREVIDÊNCIA foi criada para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal, que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado à Administração Municipal.

#### **1.1.1. PRÓ-GESTÃO**

Desde a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos

Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em 2019, a MARINGÁ PREVIDÊNCIA tem se empenhado em garantir a transparência e a prestação de contas da gestão. Atualmente detém o nível II do programa, com a certificação sendo renovada em 16/02/2023.

## **2. CONTEXTO ECONÔMICO**

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, tanto no Brasil quanto no exterior. No cenário doméstico, a política monetária manteve-se restritiva, com a taxa Selic elevada a 15% ao ano, em resposta à inflação persistente e às expectativas desancoradas. Segundo o relatório, o IPCA acumulou alta de 5,35% em 12 meses até junho, superando o centro da meta de 3% definida pelo Conselho Monetário Nacional e também o intervalo de tolerância de 1,5 p.p. O desvio persistente da inflação em relação ao objetivo central reforça a necessidade de uma política monetária contracionista por período prolongado.

Apesar do cenário de juros altos, a atividade econômica seguiu aquecida. O IBC-Br registrou crescimento acumulado de 4,18% em 12 meses até maio, e a taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua caiu para 6,2%, o menor patamar da série histórica para o período. O mercado de trabalho aquecido sustenta o consumo das famílias, mas também contribui para pressões inflacionárias, exigindo cautela na condução da política monetária.

O quadro fiscal permanece frágil e segue como um dos principais pontos de atenção. Apesar de o setor público consolidado ter registrado superávit primário de 0,20% do PIB em 12 meses, o resultado nominal alcançou -7,58% do PIB, pressionado pelo elevado custo do serviço da dívida. Além disso, a Instituição Fiscal Independente (IFI) projeta resultados primários negativos até 2035 mesmo no cenário mais otimista, reforçando os riscos de sustentabilidade fiscal.

No câmbio, o real apresentou valorização de 12% frente ao dólar no primeiro semestre, impulsionado pelo elevado diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos — 10,50 p.p. — e pelo fluxo de capital estrangeiro atraído pelas altas taxas reais no país, que chegaram a 9,16%. Essa valorização contribuiu para um arrefecimento parcial da inflação, mas também impactou negativamente os ativos internacionais sem proteção cambial, como o índice Global BDRX, que registrou queda de -7,39% no período.

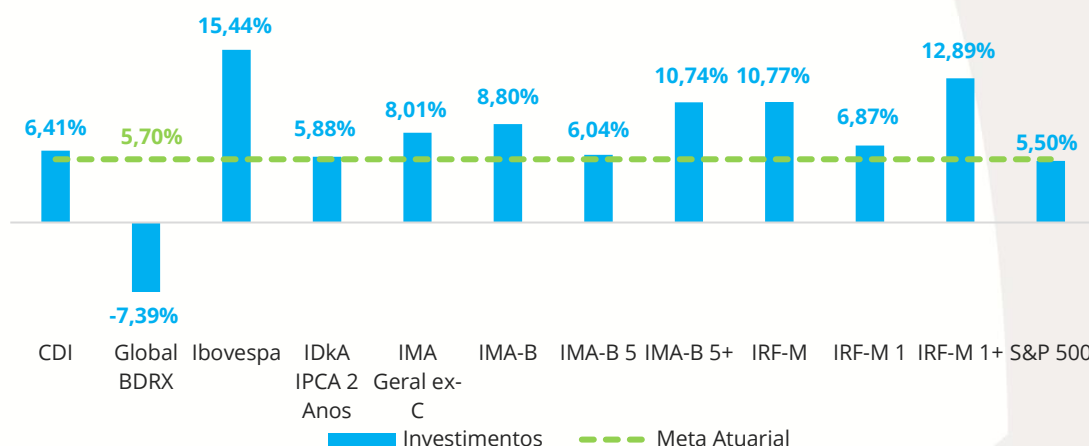
No cenário internacional, os Estados Unidos mantiveram a taxa básica de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50%, diante de uma inflação ainda resiliente e da adoção de políticas comerciais mais restritivas pelo novo governo Trump, incluindo tarifas elevadas sobre produtos do México, Canadá e China. O FOMC revisou para baixo a expectativa de

crescimento do PIB americano para 1,4% em 2025, refletindo as condições financeiras mais restritivas e as tensões no comércio global.

A bolsa brasileira apresentou desempenho positivo, com o Ibovespa subindo 15,44% no semestre, impulsionado pelos resultados sólidos das companhias listadas. O índice de small caps (SMLL), por sua vez, apresentou desempenho superior, refletindo a maior sensibilidade das empresas de menor capitalização às mudanças nas expectativas dos investidores.

Em resumo, o primeiro semestre de 2025 foi marcado por um cenário de alta volatilidade e incertezas fiscais, mas também por oportunidades pontuais para investidores. A valorização do real, a manutenção da Selic elevada, o aquecimento da atividade econômica e o desempenho positivo da bolsa foram os principais destaques, enquanto o risco fiscal, a inflação elevada e as tensões internacionais permanecem como pontos de atenção para o restante do ano.

## Rentabilidades - 1º Semestre de 2025



Fonte: Quantum Axis e UNO.

### 3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos da MARINGÁ PREVIDÊNCIA é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução do Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;

- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, a Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2025.

#### **4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

A Carteira é gerida com atenção e dedicação pela gestão previdenciária, levando em conta os riscos derivados das mudanças econômicas nacionais e internacionais que impactam os mercados. O portfólio é estruturado para mitigar riscos e garantir, a médio e longo prazo, os recursos para os benefícios da MARINGÁ PREVIDÊNCIA.

A carteira conta com 25 fundos de investimento, sendo 11 de renda fixa, 4 de renda variável, 3 no segmento de investimentos no exterior, 2 fundos multimercado, 3 Fundos de Investimento em Participações e 2 fundos imobiliários. Além disso, o RPPS possui títulos públicos comprados de forma direta e letras financeiras emitidas pelo BTG Pactual. O objetivo da diversificação é reduzir a exposição a um único risco, mercado ou indexador, otimizando a relação risco/retorno/liquidez e trazendo mais estabilidade aos resultados.

## 4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos da MARINGÁ PREVIDÊNCIA, em junho, estava composta da seguinte forma:

ATIVO	SALDO (R\$)	PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL (%)	RESOLUÇÃO CMN - 4.963/2021
TÍTULOS PÚBLICOS	924.956.858,82	76,73%	7, I "a"
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	14.983.245,30	1,24%	7, I "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	1.330.562,35	0,11%	7, I "b"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	71.858.083,73	5,96%	7, III "a"
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	19.058.660,66	1,58%	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI	16.355.764,61	1,36%	7, III "a"
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REF DI	10.899.660,80	0,90%	7, III "a"
BTG PACTUAL CAPITAL MARKETS FI RF	8.167.330,52	0,68%	7, III "a"
LME REC IMA-B FI RF	801.082,96	0,07%	7, III "a"
TÍTULOS PRIVADOS	47.984.293,82	3,98%	7, IV
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	2.465.972,61	0,20%	7, V "a"
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	683.312,73	0,06%	7, V "a"
INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II	0,00*	0,00%	D - RF
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	16.173.158,71	1,34%	8, I
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	9.270.775,86	0,77%	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	6.369.753,25	0,53%	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	3.834.334,85	0,32%	8, I
MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR ADVISORY FIC FIA IE	3.463.031,95	0,29%	9, II
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	2.070.205,67	0,17%	9, II
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	7.859.228,81	0,65%	9, III
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	28.193.981,71	2,34%	10, I
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3.314.691,47	0,28%	10, I
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	1.454.465,46	0,12%	10, II
BRASIL FLORESTAL FIC FIP	739.918,86	0,06%	10, II
BRASIL FLORESTAL FIP MULTIESTRATÉGIA	752.614,34	0,06%	10, II
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS	1.820.531,06	0,15%	D - FI
OSASCO PROPERTIES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	426.003,74	0,04%	D - FI
<b>Total</b>	<b>1.205.287.524,66</b>	<b>100,00%</b>	-

\*O saldo registrado no fundo encontra-se em valores negativos, indicando necessidade de aporte por parte dos cotistas, o que, contudo, é inviável para os RPPS, devido à normativa que evita que os RPPS efetuem aplicações em desacordo com as normas para o segmento.

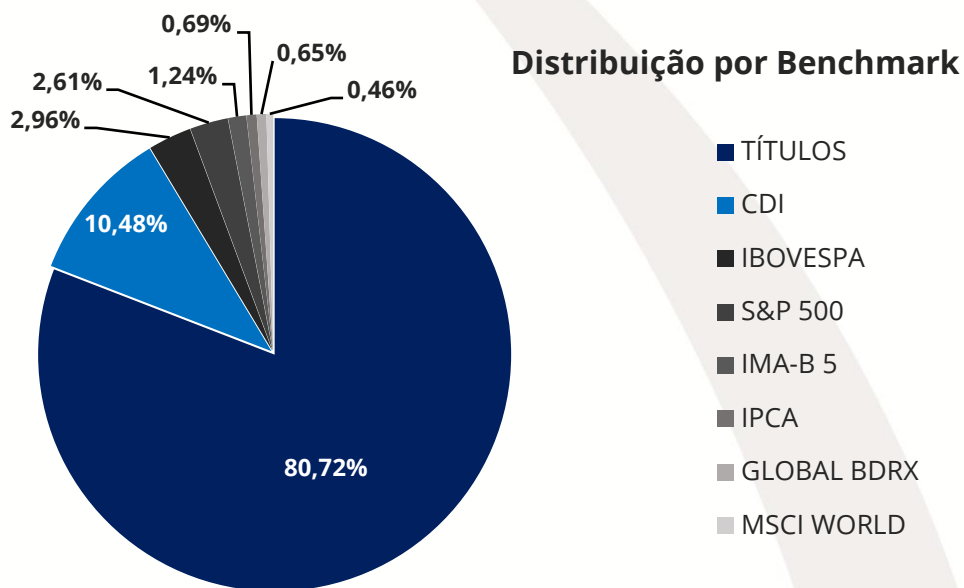
Fonte: UNO.

Com relação aos enquadramentos, a carteira de investimentos da MARINGÁ PREVIDÊNCIA possui a seguinte distribuição:

Segmento	Tipo de Ativo	Saldo (R\$)	Saldo (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025		
				Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º, I, 'a' - Títulos TN	924.956.858,82	76,74%	50,00	72,00	90,00
	7º, I, 'b' - FI Renda Fixa Ref 100% títulos TN	16.313.807,65	1,35%	0,00	1,00	10,00
	7º, III, 'a' - FI Renda Fixa	127.140.583,28	10,55%	0,00	2,80	15,00
	7º, IV - Ativos Bancários	47.984.293,82	3,98%	2,00	4,00	10,00
	7º, V, 'a' - FI Direitos Creditórios	3.149.285,34	0,26%	0,00	0,20	1,00
<b>Total Renda Fixa</b>		<b>1.119.544.828,92</b>	<b>92,89%</b>	<b>52,00</b>	<b>80,00</b>	<b>100,00</b>
Renda Variável	8º I - FI em Ações	35.648.022,67	2,96%	0,00	2,50	10,00
<b>Total Renda Variável</b>		<b>35.648.022,67</b>	<b>2,96%</b>	<b>0,00</b>	<b>2,50</b>	<b>20,00</b>
Exterior	9º II - FI Ações BDR Nível I	5.533.237,62	0,46%	0,00	2,00	8,00
	9º III - Ações - BDR Nível I	7.859.228,81	0,65%	0,00	1,00	8,00
<b>Total de Exterior</b>		<b>13.392.466,43</b>	<b>1,11%</b>	<b>0,00</b>	<b>3,00</b>	<b>10,00</b>
Estruturado	10 I - Multimercado	31.508.673,18	2,61%	2,50	4,20	10,00
	10 II - Fundo de investimento em Participação	2.946.998,66	0,24%	0,00	0,20	1,00
<b>Total de Estruturados</b>		<b>34.455.671,85</b>	<b>2,86%</b>	<b>2,50</b>	<b>4,40</b>	<b>30,00</b>
Imobiliário	11 - FI Imobiliário	2.246.534,80	0,19%	0,00	0,10	1,00
<b>Total de Imobiliários</b>		<b>2.246.534,80</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,10</b>	<b>1,00</b>
<b>Total PL</b>		<b>1.205.287.524,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>54,50%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Em relação à diversificação, os investimentos da MARINGÁ PREVIDÊNCIA estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, que não sofreram grandes alterações durante o semestre, com a maior parte da carteira se mantendo alocada diretamente em títulos públicos federais (Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"). As principais alterações que ocorreram foram o aumento da alocação em fundos atrelados ao CDI e a redução da exposição a fundos de investimento no exterior, alinhando a carteira ao atual cenário econômico.

Abaixo estão os fatores de risco aos quais a MARINGÁ PREVIDÊNCIA esteve exposto durante o primeiro semestre de 2025:



Fonte: UNO - Junho/2025

Distribuição por Benchmark	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
<b>TÍTULO PÚBLICO</b>	77,15%	79,31%	78,98%	77,91%	76,14%	76,73%
<b>TÍTULO PRIVADO</b>	4,12%	4,09%	4,09%	4,03%	3,99%	3,98%
<b>CDI</b>	3,86%	5,22%	5,99%	7,29%	11,20%	10,48%
<b>IBOVESPA</b>	2,98%	2,80%	2,86%	2,92%	2,95%	2,96%
<b>S&amp;P 500</b>	5,26%	5,13%	4,78%	4,64%	2,50%	2,61%
<b>IMA-B 5</b>	1,31%	1,29%	1,28%	1,27%	1,25%	1,24%
<b>IPCA</b>	0,80%	0,79%	0,77%	0,72%	0,70%	0,69%
<b>GLOBAL BDRX</b>	1,71%	0,71%	0,63%	0,62%	0,65%	0,65%
<b>MSCI WORLD</b>	2,64%	0,47%	0,42%	0,42%	0,45%	0,46%
<b>IMA-B</b>	0,18%	0,18%	0,18%	0,18%	0,18%	0,18%

Fonte: UNO

Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos da MARINGÁ PREVIDÊNCIA estão alocados e qual o real nível de risco incorrido pela carteira. A partir daí, esses ativos foram consolidados com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela abaixo apresenta as 30 maiores posições da carteira da MARINGÁ PREVIDÊNCIA que, somadas, representam mais de 69% dos recursos:

Nome do Ativo	Valor do Ativo (mil R\$)	Participação do Ativo
NTN-B 2040 Venc.: 15/08/2040	65.484,56	5,42%
NTN-B 2032 Venc.: 15/08/2032	63.822,44	5,28%
NTN-B 2040 Venc.: 15/08/2040	59.786,87	4,95%
NTN-B 2055 Venc.: 15/05/2055	55.399,54	4,58%
NTN-B 2032 Venc.: 15/08/2032	48.830,87	4,04%
NTN-B 2055 Venc.: 15/05/2055	36.809,37	3,05%
NTN-B 2035 Venc.: 15/05/2035	34.993,26	2,90%
NTN-B 2040 Venc.: 15/08/2040	34.321,83	2,84%
NTN-B 2055 Venc.: 15/05/2055	33.246,60	2,75%
NTN-B 2055 Venc.: 15/05/2055	26.404,55	2,19%
NTN-B 2028 Venc.: 15/08/2028	26.038,86	2,15%
NTN-B 2040 Venc.: 15/08/2040	25.826,46	2,14%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2030	24.687,59	2,04%
Cotas de Fundos (omitidas)	24.628,74	2,04%
NTN-B 2040 Venc.: 15/08/2040	24.564,33	2,03%
NTN-B 2055 Venc.: 15/05/2055	23.792,08	1,97%
NTN-B 2055 Venc.: 15/05/2055	21.647,40	1,79%
Cotas de BRADESCO PREMIUM RESP LTDA FIF RF REF DI	19.058,66	1,58%
NTN-B 2026 Venc.: 15/08/2026	18.818,42	1,56%
NTN-B 2040 Venc.: 15/08/2040	17.141,55	1,42%
NTN-B 2032 Venc.: 15/08/2032	16.824,34	1,39%
NTN-B 2055 Venc.: 15/05/2055	16.701,37	1,38%
NTN-B 2055 Venc.: 15/05/2055	16.150,31	1,34%
LF BTG PACTUAL IPCA Venc.: 03/04/2034	15.587,60	1,29%
NTN-B 2032 Venc.: 15/08/2032	14.746,20	1,22%
NTN-B 2026 Venc.: 15/08/2026	14.631,92	1,21%
LFT - Venc.: 01/03/2027 (BRSTNCLF1RG5)	14.412,31	1,19%
NTN-B 2040 Venc.: 15/08/2040	13.593,71	1,12%
NTN-B 2055 Venc.: 15/05/2055	13.493,81	1,12%
LF BTG PACTUAL IPCA Venc.: 14/03/2034	13.380,98	1,11%

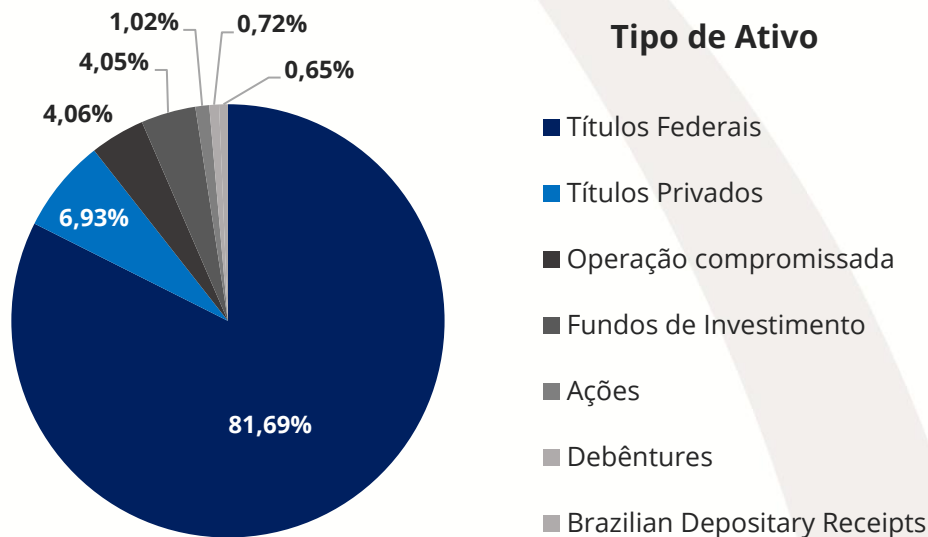
**Fonte: Quantum Axis e UNO - 30 maiores posições consolidadas (30/06/2025)**

*Obs: Respaldados nas regras da Resolução CVM nº 175, fundos investidos pelo RPPS têm suas carteiras recentes omitidas, o que prejudica a consolidação das informações referentes ao fechamento de junho.*

Considerando a carteira consolidada, observamos que 81,69% dos recursos da MARINGÁ PREVIDÊNCIA são investidos em títulos públicos federais de forma direta e indireta (através da aplicação em fundos de investimento) e 4,06% em operações compromissadas lastreados em títulos públicos federais. Ou seja, o lastro final de 85,75% dos recursos investidos pelo RPPS é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado brasileiro (risco soberano).

Outro percentual relevante se refere à aplicação em ativos de emissão bancária, cujo somatório dos ativos investidos de forma direta e indireta (através da aplicação em fundos de investimento) representa em torno de 7% do patrimônio do RPPS. No que se refere à

compra direta (3,98%), vale salientar que o emissor de todas as letras financeiras é uma instituição S1, com rating AAA.



Fonte: Quantum Axis e UNO - Junho/2025.

Ademais, outra posição relevante da carteira refere-se a fundos de investimento cujas carteiras não estão disponíveis, representando cerca de 4% dos recursos do RPPS. Já os investimentos em ações representam em torno de 1% do patrimônio da MARINGÁ PREVIDÊNCIA e são alocados em ações de grandes empresas brasileiras, principalmente através de cotas de fundos de investimento em ações de diferentes estratégias.

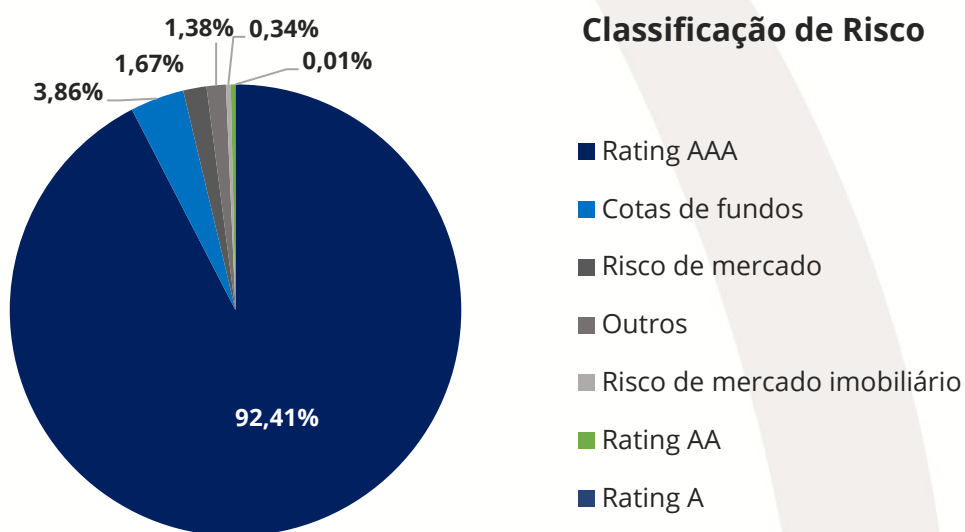
Em complemento, há participação de 0,72% da carteira em debêntures; 0,65% em *Brazilian Depository Receipts* (BDR), que são certificados negociados na bolsa de valores do Brasil, mas representam ações emitidas por empresas sediadas em outros países; 0,22% em ativos classificados como "outros"; 0,20% em investimentos no exterior, 0,16% em imóveis; 0,16% em direito creditório e 0,13% em valores a pagar/receber.

Com relação ao risco de crédito, destacamos que a carteira consolidada da MARINGÁ PREVIDÊNCIA possui 92,41% dos recursos investidos em ativos classificados como AAA, considerando títulos privados e títulos de emissão do Tesouro Nacional, com classificação equivalente ao *rating* soberano do país, os quais são considerados como os de menor risco de crédito do mercado brasileiro.

Ademais, 1,67% são classificados como "risco de mercado", pois referem-se especialmente a investimentos em ações de empresas, que não apresentam risco de crédito nas aplicações.

Além disso, 0,34% se refere a ativos com risco de mercado imobiliário. Também há ativos classificados como AA (0,32%) e A (0,01%). Por fim, 3,86% da carteira são cotas de fundos cujas carteiras não estão disponibilizadas e 1,38% está classificado como “outros”.

O gráfico abaixo demonstra o nível de risco incorrido nas aplicações da MARINGÁ PREVIDÊNCIA:



Fonte: Quantum Axis e UNO – Junho/2025.

**CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS - Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"**

<b>Título</b>	<b>Venc.</b>	<b>Qtd</b>	<b>Marcação</b>	<b>Taxa</b>	<b>Valor Compra</b>	<b>Valor Atual</b>
NTN-B 2040	15/08/2040	13639	CURVA	5,63%	R\$ 57.195.944,42	R\$ 65.484.557,33
NTN-B 2032	15/08/2032	13717	CURVA	5,90%	R\$ 54.999.921,96	R\$ 63.822.437,56
NTN-B 2040	15/08/2040	13187	CURVA	6,24%	R\$ 52.897.461,63	R\$ 59.786.867,98
NTN-B 2055	15/05/2055	11310	CURVA	5,50%	R\$ 50.588.891,26	R\$ 55.399.536,98
NTN-B 2032	15/08/2032	10309	CURVA	5,58%	R\$ 42.796.461,17	R\$ 48.830.869,30
NTN-B 2055	15/05/2055	7742	CURVA	5,72%	R\$ 33.748.971,85	R\$ 36.809.367,26
NTN-B 2035	15/05/2035	8604	CURVA	7,66%	R\$ 34.270.678,44	R\$ 34.993.259,27
NTN-B 2040	15/08/2040	7730	CURVA	6,46%	R\$ 29.997.078,81	R\$ 34.321.830,40
NTN-B 2055	15/05/2055	7752	CURVA	6,49%	R\$ 29.999.570,67	R\$ 33.246.595,79
NTN-B 2055	15/05/2055	5716	CURVA	5,93%	R\$ 24.697.522,40	R\$ 26.404.552,49
NTN-B 2028	15/08/2028	5743	CURVA	6,73%	R\$ 24.497.902,99	R\$ 26.038.862,28
NTN-B 2040	15/08/2040	5626	CURVA	6,10%	R\$ 23.001.422,87	R\$ 25.826.459,44
NTN-B 2040	15/08/2040	5532	CURVA	6,46%	R\$ 21.498.257,21	R\$ 24.564.332,38
NTN-B 2055	15/05/2055	5530	CURVA	6,47%	R\$ 21.498.352,48	R\$ 23.792.083,26
NTN-B 2055	15/05/2055	4520	CURVA	5,67%	R\$ 19.998.067,58	R\$ 21.647.400,95
NTN-B 2026	15/08/2026	4133	CURVA	7,41%	R\$ 17.995.758,71	R\$ 18.818.416,25
NTN-B 2040	15/08/2040	3620	CURVA	5,77%	R\$ 15.527.360,54	R\$ 17.141.548,52
NTN-B 2032	15/08/2032	3607	CURVA	5,86%	R\$ 14.499.109,86	R\$ 16.824.337,06
NTN-B 2055	15/05/2055	3684	CURVA	6,07%	R\$ 15.999.441,74	R\$ 16.701.371,11
NTN-B 2055	15/05/2055	3322	CURVA	5,56%	R\$ 14.996.923,17	R\$ 16.150.307,88
NTN-B 2032	15/08/2032	3200	CURVA	6,08%	R\$ 12.999.997,69	R\$ 14.746.197,35
NTN-B 2026	15/08/2026	3191	CURVA	6,72%	R\$ 13.699.758,25	R\$ 14.631.922,00
NTN-B 2040	15/08/2040	2940	CURVA	6,03%	R\$ 11.999.674,33	R\$ 13.593.711,84
NTN-B 2055	15/05/2055	2835	CURVA	5,71%	R\$ 12.496.514,47	R\$ 13.493.812,75
NTN-B 2055	15/05/2055	2792	CURVA	5,75%	R\$ 12.569.681,47	R\$ 13.225.572,35
NTN-B 2033	15/05/2033	2767	CURVA	7,45%	R\$ 11.545.253,57	R\$ 11.594.123,01
NTN-B 2032	15/08/2032	2161	CURVA	5,78%	R\$ 8.735.588,96	R\$ 10.125.177,30
NTN-B 2055	15/05/2055	2108	CURVA	6,15%	R\$ 9.098.144,32	R\$ 9.451.722,30
NTN-B 2029	15/05/2029	2183	CURVA	7,89%	R\$ 9.003.215,79	R\$ 9.365.578,00
NTN-B 2032	15/08/2032	1942	CURVA	5,73%	R\$ 7.999.124,29	R\$ 9.122.476,40
NTN-B 2055	15/05/2055	2040	CURVA	6,04%	R\$ 8.599.600,62	R\$ 9.119.013,56
NTN-B 2055	15/05/2055	1948	CURVA	6,04%	R\$ 8.496.930,36	R\$ 8.865.494,76
NTN-B 2027	15/05/2027	1957	CURVA	7,38%	R\$ 8.499.935,95	R\$ 8.713.532,90
NTN-B 2029	15/05/2029	1949	CURVA	6,84%	R\$ 8.495.916,78	R\$ 8.648.430,64
NTN-B 2055	15/05/2055	1751	CURVA	5,95%	R\$ 7.498.156,83	R\$ 8.065.189,44
NTN-B 2055	15/05/2055	1671	CURVA	5,66%	R\$ 7.491.922,02	R\$ 8.005.032,39
NTN-B 2040	15/08/2040	1650	CURVA	5,52%	R\$ 7.298.501,55	R\$ 8.003.678,50
NTN-B 2055	15/05/2055	1725	CURVA	5,90%	R\$ 7.496.952,18	R\$ 8.000.818,30
NTN-B 2055	15/05/2055	1618	CURVA	5,44%	R\$ 7.299.001,72	R\$ 7.996.617,16
NTN-B 2032	15/08/2032	1724	CURVA	5,99%	R\$ 6.998.481,46	R\$ 7.985.670,68
NTN-B 2055	15/05/2055	1735	CURVA	5,96%	R\$ 7.397.367,56	R\$ 7.979.135,10
NTN-B 2055	15/05/2055	1766	CURVA	6,44%	R\$ 6.798.943,82	R\$ 7.626.049,87
NTN-B 2032	15/08/2032	1592	CURVA	5,67%	R\$ 6.496.739,45	R\$ 7.501.639,43
NTN-B 2032	15/08/2032	1600	CURVA	5,85%	R\$ 6.496.566,41	R\$ 7.465.620,03
NTN-B 2040	15/08/2040	1452	MERCADO	-	R\$ 6.098.625,60	R\$ 6.113.476,94
NTN-B 2040	15/08/2040	1449	MERCADO	-	R\$ 5.763.366,00	R\$ 6.100.845,79
NTN-B 2040	15/08/2040	1387	MERCADO	-	R\$ 5.783.281,91	R\$ 5.839.802,01
NTN-B 2040	15/08/2040	803	CURVA	5,81%	R\$ 3.261.494,40	R\$ 3.788.757,48
NTN-B 2055	15/05/2055	428	CURVA	6,20%	R\$ 1.663.534,79	R\$ 1.907.020,83
NTN-B 2040	15/08/2040	303	MERCADO	-	R\$ 1.251.083,77	R\$ 1.275.746,22
					<b>R\$ 840.038.456,08</b>	<b>R\$ 924.956.858,82</b>

## CARTEIRA DE TÍTULOS PRIVADOS - Artigo 7º, Inciso IV

Título	Venc.	Qtd	Marcação	Taxa	Valor Compra	Valor Atual
LF BTG PACTUAL IPCA	03/04/2034	270	CURVA	6,90%	R\$ 13.500.000,00	R\$ 15.587.600,17
LF BTG PACTUAL IPCA	14/03/2034	230	CURVA	6,65%	R\$ 11.500.000,00	R\$ 13.380.978,96
LF BTG PACTUAL IPCA	07/06/2034	168	CURVA	6,95%	R\$ 8.400.000,00	R\$ 9.534.276,42
LF BTG PACTUAL IPCA	03/07/2034	168	CURVA	7,28%	R\$ 8.400.000,00	R\$ 9.481.438,27
					<b>R\$ 41.800.000,00</b>	<b>R\$ 47.984.293,82</b>

### 5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

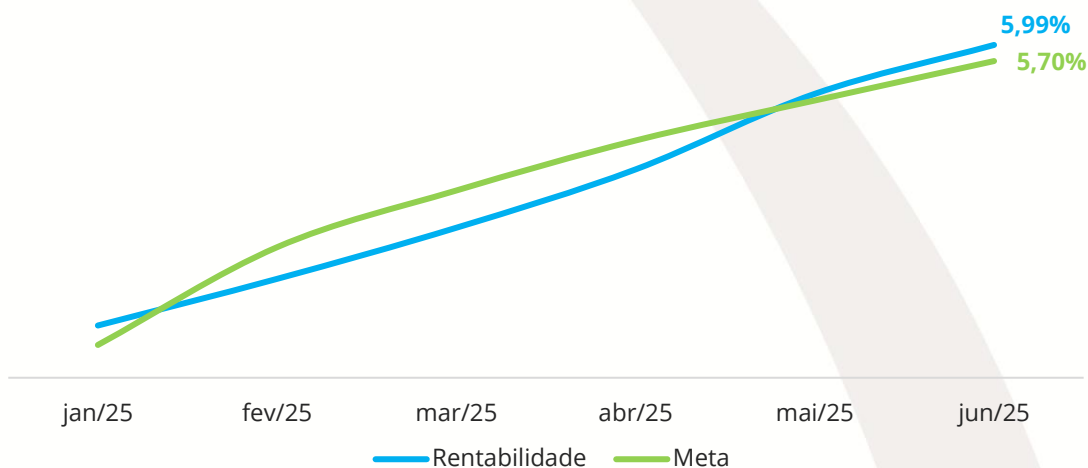
A seguir é apresentada tabela com os retornos auferidos mensalmente e o acumulado ao longo do semestre, em valores em reais e em percentual. Da mesma forma, a meta atuarial é apresentada com periodicidade mensal e acumulada. A MARINGÁ PREVIDÊNCIA atingiu 105,09% da meta atuarial no primeiro semestre de 2025, com rentabilidade de 5,99% contra uma meta atuarial de 5,70%.

O desempenho da carteira foi influenciado positivamente principalmente pelo percentual alocado de forma direta em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e por instituições financeiras, que em sua maioria são marcados na curva, por fundos atrelados ao CDI, que entregaram performance superior à meta no período devido ao patamar da taxa Selic, bem como por fundos de ações.

Conforme exposto na seção referente ao contexto econômico, fundos de renda fixa mais conservadores, em geral, superaram a meta atuarial no período, contudo, renda fixa de maior *duration* e especialmente fundos de ações foram os destaques do período.

No que se refere à renda variável, em que a MARINGÁ PREVIDÊNCIA finalizou o semestre com uma alocação próxima a 3%, destacamos que o Ibovespa apresentou rentabilidade superior a 15% no período, contribuindo positivamente para o desempenho da carteira.

## Rentabilidade x Meta (1º semestre de 2025)



Fonte: UNO.

### Rentabilidade x Meta - Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
<b>Rentabilidade</b>	0,94%	0,84%	0,90%	1,03%	1,31%	0,84%
<b>Meta</b>	0,59%	1,74%	0,99%	0,86%	0,69%	0,67%
<b>Percentual da meta</b>	159,32%	48,28%	90,91%	119,77%	189,86%	125,37%

Fonte: UNO.

Período	Saldo Anterior (R\$)	Saldo Final (R\$)	Rent. (R\$)	Rent. (%)	Meta (%)
<b>1º semestre 2025</b>					<b>IPCA + 5,32% a.a.</b>
Janeiro	1.082.192.868,61	1.102.678.557,26	10.472.951,96	0,94	0,59
Fevereiro	1.102.678.557,26	1.121.003.399,00	8.566.941,00	0,84	1,74
Março	1.121.003.399,00	1.140.789.888,47	10.935.216,33	0,90	0,99
Abril	1.140.789.888,47	1.168.434.539,67	11.571.299,94	1,03	0,86
Mai	1.168.434.539,67	1.191.826.649,45	14.664.197,90	1,31	0,69
Junho	1.191.826.649,45	1.205.287.524,66	10.454.977,15	0,84	0,67
<b>Total</b>	-	-	<b>66.665.584,28</b>	<b>5,99</b>	<b>5,70</b>

Fonte: UNO.

## **6. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP**

A MARINGÁ PREVIDÊNCIA tem em carteira 3 Fundos de Investimento em Participações, todos considerados estressados, quais sejam: W7 FIP MULTIESTRATÉGIA (15.711.367/0001-90); BRASIL FLORESTAL FIC FIP (15.190.417/0001-31) e BRASIL FLORESTAL FIP MULTIESTRATÉGIA (12.312.767/0001-35).

O **W7 FIP MULTIESTRATÉGIA** está em processo de liquidação e possui em carteira basicamente participação na W7BZ HOLDING S.A, CNPJ. 16.596.059/0001-24.

Já o **BRASIL FLORESTAL FIC FIP** (anteriormente denominado ÁTICO FIC FIP – ÁTICO FLORESTAL) está em processo de liquidação e tem sua carteira composta exclusivamente por cotas do fundo BRASIL FLORESTAL FIP MULTIESTRATÉGIA.

O **BRASIL FLORESTAL FIP MULTIESTRATÉGIA**, por sua vez, possui sua carteira formada por ações das companhia TREE FLORESTAL EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A, inscrita no CNPJ sob nº 15.305.977/0001-94. Em 17 de janeiro de 2025 a Administradora publicou a Ata da Assembleia de Cotistas, na qual houve deliberação sobre a autorização para a QLZ Gestão de Recursos Financeiros Ltda., Gestora do fundo, adotar as providências necessárias para realizar a redução do capital da companhia investida pelo fundo, e, conseqüentemente, realizar a amortização de cotas do fundo, o que ainda não ocorreu. Após algumas alterações, o prazo do fundo está atualmente estabelecido até 2031.

## **7. ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES**

### **7.1. VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO**

Conforme descrito anteriormente, o volume de recursos sob a gestão e a administração das instituições é um dos critérios a serem analisados para evitar o risco de concentração.

Visando reduzir esse risco, o art. 20 da Resolução nº 4.963/2021 impõe alguns limites sobre os valores investidos por um RPPS em relação ao total de recursos de gestão de terceiros geridos por uma mesma instituição ou grupo econômico:

*Art. 20. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômicas, assim definidas pela CVM em regulamentação específica.*

A MARINGÁ PREVIDÊNCIA atende o item supracitado, conforme pode ser verificado na tabela a seguir:

Gestor	Valor (milhões R\$)	% s/ Carteira	% s/ PL gerido (art. 20)
CAIXA ASSET MANAGEMENT	128,06	10,62%	0,024%
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.	25,63	2,13%	0,002%
BANCO BRADESCO S.A.	19,06	1,58%	0,002%
NAVI CAPITAL ADMINISTRADORA E GESTORA DE RECURSOS FI	16,17	1,34%	0,630%
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10,90	0,90%	0,003%
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S/A DTVM	8,17	0,68%	0,002%
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	6,37	0,53%	0,000%
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	5,77	0,48%	0,896%
XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT LTDA.*	5,53	0,46%	0,003%
CONFEDERAÇÃO INTERESTADUAL DAS COOPERATIVAS LIGADAS AO SICREDI	3,31	0,28%	0,002%
A5 GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	1,45	0,12%	1,651%
QLZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA	1,49	0,12%	0,282%
CADENCE GESTORA DE RECURSOS LTDA	0,43	0,04%	0,462%
GENIAL GESTÃO LTDA.	0,00	0,00%	0,00%

\* O valor sob gestão foi considerado o da XP Asset Management.

Já no inciso II do §2º do art. 21, a Resolução nº 4.963/2021 também limita os percentuais de aplicação dos RPPS em geral em relação ao total de recursos sob administração:

*II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social;*

Já com relação aos administradores, a distribuição se dá da seguinte forma:

Administrador	Recursos oriundos de RPPS (R\$ milhões)	Volume de recursos de terceiros (R\$ milhões)	% Saldo de RPPS s/ total de recurso gerido
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	77.272,15	673.422,38	11,47%
ITAU UNIBANCO S.A.	78,18	1.283.050,18	0,01%
BANCO BRADESCO S.A.	16.998,07	769.341,85	2,21%
BEM - DTVM LTDA.	5.899,08	411.097,20	1,43%
SANTANDER DTVM	3.869,74	447.571,67	0,86%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A DTVM	7.786,90	778.572,00	1,00%
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	93.505,05	1.749.935,36	5,34%
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S/A	1.110,57	96.864,35	1,15%
RJI CTVM LTDA.*	-	8.169,80	-
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.*	-	144.639,92	-
BANVOX DTVM LTDA*	-	19.782,70	-
BNY MELLON SERVICOS FINANCEIROS DTVM S.A.	119,91	288.668,37	0,04%
PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.*	-	12.673,42	-

\*Não constam no Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros da ANBIMA. Foram considerados valores do Ranking de Administração de Fundos de Investimento.

Nas tabelas acima foram detalhados os valores de investimentos do MARINGÁ PREVIDÊNCIA e dos RPPS, relacionando-os com os valores totais de recursos sob gestão e administração das instituições. A fonte dos dados da indústria de RPPS e do valor total gerido e administrado pelas instituições foram coletados dos Rankings da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses rankings são atualizados mensalmente e podem ser acessados a partir [deste link \(clique aqui\)](#).

## 7.2. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS

O inciso III do § 2º do art. 21 da Resolução nº 4.963/2021 se refere à boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento dos administradores e gestores dos fundos de investimento que recebem recursos dos RPPS.

*III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento, de que trata o inciso VI do § 1º do art. 1º, e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos do regime próprio de previdência social como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.*

Como forma de verificar a qualidade da gestão das instituições presentes em carteira, utilizamos os relatórios de ratings de qualidade de gestão no processo de credenciamento das instituições.

O gestor de fundo de investimento que apresentar relatório de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento (Rating de Qualidade de Gestão) inferior às classificações a seguir não poderá ter o seu credenciamento atualizado:

*Moody's: MQ3;  
Standard & Poor's: AMP-3;  
Fitch Ratings: M3;  
Austin Rating: QG 3;  
SR Rating: A;  
Liberum Ratings: AM3;  
LF Rating: LFg3.*

As instituições que realizam a gestão dos fundos de investimento presentes na carteira da MARINGÁ PREVIDÊNCIA, com exceção das gestoras de fundos estressados, atendem ao inciso III supracitado.

Gestora	Agência	Nota	Classificação	Data
CAIXA ASSET MANAGEMENT	Moody's	MQ1.br	Excelente	abr/24
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.	S&P Global	'AMP-1'	Forte	dez/24
BANCO BRADESCO S.A.	Moody's	MQ1.br	Excelente	jun/25
NAVI CAPITAL ADMINISTRADORA E GESTORA DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.	Moody's	MQ2.br	Excelente	ago/24
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	Moody's	MQ1.br	Excelente	mar/25
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S/A DTVM	Fitch Ratings	IMQR	Excelente	jul/22
BB ASSET MANAGEMENT	Moody's	MQ1.br	Excelente	jul/24
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.*	-	-	-	-
XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT LTDA.	Moody's	MQ1.br	Excelente	abr/25
CONFEDERAÇÃO INTERESTADUAL DAS COOPERATIVAS LIGADAS AO SICREDI**	Fitch Ratings	IMQR	Excelente	jan/25
A5 GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA*	-	-	-	-
QLZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	Austing Ratings	QG3+	Bom	fev/21
CADENCE GESTORA DE RECURSOS LTDA*	-	-	-	-
GENIAL GESTÃO LTDA.	Austing Ratings	QG2	Muito bom	jun/23

**\*Rating não localizado. Destaca-se que as instituições são gestoras de fundos estressados presentes em carteira. Sendo assim, não é possível ao RPPS resgatar os recursos investidos.**

**\*\*Rating equivalente ao Sistema Sicredi (Sicredi Asset Mangement).**

## 8. ANÁLISE DOS RISCOS

### 8.1. RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, a MARINGÁ PREVIDÊNCIA mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos *benchmarks*, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual atua.

### 8.2. RISCO DE CRÉDITO

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 4.1 deste relatório.

### 8.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com uma razoável condição de liquidez, uma vez que grande parte dos recursos (80,72%) está alocada em títulos públicos e privados comprados diretamente, os quais estão marcados na curva, ou seja, indicam a intenção dos gestores de levar os ativos até os seus respectivos vencimentos. Há títulos com vencimentos no curto, médio e longo prazos. Adicionalmente, o RPPS possui fundos ilíquidos na carteira, os quais somados representam 0,76% do portfólio.

No que se refere aos demais fundos investidos, o que disponibiliza os recursos em prazo mais longo o faz em até 32 dias úteis. Ou seja, desconsiderando a possibilidade de venda dos títulos públicos a mercado, dentro do intervalo de 32 dias úteis a MARINGÁ PREVIDÊNCIA consegue converter cerca de 18,5% do seu patrimônio em caixa, contribuindo para atender à liquidez necessária para o plano de benefícios e para alinhar o fluxo de recursos entre as obrigações e os investimentos do RPPS.

Vale destacar que a aplicação em títulos públicos e privados, bem como sua marcação na curva, encontra-se respaldada em estudos técnicos de compatibilidade dos vencimentos dos títulos com a necessidade atuarial da MARINGÁ PREVIDÊNCIA, como o estudo ALM.

#### **8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA**

Visando manter o acompanhamento da situação atuarial, a MARINGÁ PREVIDÊNCIA elabora anualmente o Relatório de Avaliação Atuarial, através da contratação de uma empresa especializada para tal. Além disso, o RPPS elabora o estudo ALM, que busca analisar a situação do fluxo atuarial, indicar uma taxa de retorno que mantenha o equilíbrio do regime e sugerir uma composição de carteira que entregue o melhor nível de solvência em diversos cenários.

Com base no estudo atuarial com data-base dezembro de 2024 e no estudo ALM elaborado em agosto de 2025, o fluxo projetado do plano previdenciário (sem considerar a rentabilidade dos investimentos) aponta déficit a partir de 2034, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que são crescentes e da redução das receitas. No entanto, ao incorporar uma rentabilidade condizente com a taxa real de equilíbrio de 5,18% ao ano, esse desequilíbrio somente ocorreria a partir de 2044. Tal situação seria suficiente para manter a solvência do regime até o seu final caso a rentabilidade necessária seja atingida, por conta do volume do patrimônio líquido. Dessa forma, o RPPS não apresenta risco de solvência para o horizonte de curto e médio prazo.

#### **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, destacamos que a carteira da MARINGÁ PREVIDÊNCIA no primeiro semestre não teve grandes mudanças em sua estratégia, mantendo grande percentual alocado em ativos “garantidores” de meta, especialmente títulos públicos federais adquiridos diretamente e marcados na curva (artigo 7<sup>a</sup>, Inciso I, Alínea “a”).

No que se refere ao desempenho da carteira, a estratégia adotada proporcionou

# LEMA

rentabilidade superior à meta atuarial no período, assim como uma baixa volatilidade, especialmente por conta dos títulos marcados na curva e dos fundos DI.

Logo, com exceção dos fundos estressados, os ativos que compõem a carteira da MARINGÁ PREVIDÊNCIA, dos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades e tiveram desempenho condizente com o contexto do semestre.



**Vitor Leitão**

Consultor de Investimentos